

1375 - CARACTERIZAÇÃO DA CONSULTORIA DE ENFERMAGEM DE PACIENTES INTERNADOS COM LESÃO POR PRESSÃO

Guilherme Paim Medeiros, Dóris Baratz Menegon, Taline Bavaresco

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Uma das atribuições básicas da enfermagem é o cuidado de feridas e lesões, o que requer determinar qual estratégia terapêutica é melhor para cada situação. Os pacientes internados por longos períodos e com multimorbidades requerem cuidados especializados, necessitando a presença de uma comissão no ambiente hospitalar de profissionais qualificados para lidar com o tratamento de lesões complexas, entre elas as lesões por pressão (LP). Estes profissionais avaliam as lesões, prescrevem terapias adjuvantes ao tratamento convencional, bem como monitoram o processo de cicatrização. **Objetivo:** Caracterizar a consultoria de enfermagem de pacientes internados com LP. **Método:** Recorte de um estudo quantitativo e longitudinal, realizado entre janeiro e junho de 2021 junto à Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas (CPTF) de um hospital universitário do sul do país. A amostragem foi não-probabilística intencional. Foram incluídos pacientes adultos, com solicitação de consultoria. Foram excluídos outros tipos de lesões e pacientes pediátricos. As variáveis selecionadas foram: unidade e profissional solicitante, tempo médio de resposta, estágio e origem da LP, cuidado realizado pelo consultor, número de acompanhamentos e desfecho da consultoria. A análise se deu por estatística descritiva simples. Estudo aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 5.140.116. **Resultados:** Houveram 213 consultorias realizadas por 16 consultoras no período analisado, sendo o mês de abril o maior em número de solicitações (23,47%). A Internação Clínica foi a que mais demandou (50,23%) e o enfermeiro o profissional mais solicitante (66,20%). Observou-se uma média de 2,56 dias entre o chamado e o atendimento das consultorias. A LP estágio II foi a mais prevalente (48,36%) e 96,71% das lesões foram identificadas como de origem hospitalar. Em 30,05% dos casos foram prescritas coberturas de aplicação tópica e em 13,62% foi realizado desbridamento instrumental. A Terapia a Laser de Baixa Potência foi indicada em 15,02%. De todas as consultorias, 24,88% receberam alta, 75,12% seguiram sendo acompanhados durante a internação e 5,16% foram encaminhadas para acompanhamento ambulatorial após a alta hospitalar. **Conclusão:** A CPTF desempenha um papel fundamental no atendimento ao paciente com lesões complexas, habilitando e capacitando consultores para um cuidado qualificado ao paciente desde sua internação até a alta domiciliar.